

Demonstrações Financeiras intermediárias

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

30 de junho de 2018 com Relatório do auditor
independente sobre as demonstrações
financeiras intermediárias

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras individuais intermediárias	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9



Edifício Califórnia Center
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100
8º Andar - Conj. 801 - Centro
89010-910 - Blumenau, SC, Brasil

Tel: (5547) 2111- 0700
Fax: (5547) 2111- 0719
ey.com.br

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens
São Ludgero - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (“Companhia”), identificados como Controladora e Consolidado, respectivamente, em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto não expressamos uma opinião de auditoria

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações intermediárias.



Building a better
working world

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia possui saldo a receber de seus acionistas no montante de R\$281.112 mil em 30 de junho de 2018 (R\$245.064 mil em 31 de dezembro de 2017), bem como prestou avais aos mesmos acionistas no montante de R\$24.610 mil em 30 de junho de 2018 (R\$42.381 mil em 31 de dezembro de 2017). O desfecho destas transações pode afetar de forma significativa os resultados das operações e a situação patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a realização dos saldos a receber de seus acionistas depende do resultado das medidas comentadas na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Blumenau, 28 de setembro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	108.935	38.236	120.272	40.840
Contas a receber de clientes	7	77.934	75.457	91.410	90.253
Estoques	8	63.616	53.512	76.323	64.421
Impostos e contribuições a recuperar	9	16.385	9.043	17.956	9.918
Outras contas a receber	11	3.384	2.203	3.783	2.252
		270.254	178.451	309.744	207.684
Ativos circulantes mantidos para venda	12	17.639	38.649	17.639	38.649
		287.893	217.100	327.383	246.333
Não circulante					
Ativos não circulante mantidos para venda	12	1.181	1.181	1.181	1.181
Depósitos judiciais	21	35.641	33.416	36.810	34.128
Impostos e contribuições a recuperar	9	3.082	2.731	4.576	4.182
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	3.435	2.573
Partes relacionadas	13	281.112	245.064	281.112	245.064
Outras contas a receber	11	7.363	5.519	7.363	5.519
		328.379	287.911	334.477	292.647
Investimentos					
Em controladas	14	59.662	56.514	-	-
Outros investimentos		24	23	24	23
Intangível	15	30.265	30.133	36.782	30.135
Imobilizado	16	171.520	188.508	203.034	210.537
		589.850	563.089	574.317	533.342
Total do ativo		877.743	780.189	901.700	779.675

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	146.860	143.345	195.501	170.197
Empréstimos e financiamentos	18	138.485	196.521	138.624	196.660
Salários, encargos e contribuições sociais	19	21.782	17.493	24.732	20.060
Obrigações fiscais	20	36.926	28.897	44.990	30.994
Dividendos mínimos obrigatórios	22	-	-	203	203
Instrumentos financeiros derivativos	4.1	6	41	6	41
Outras contas a pagar		3.383	4.868	4.075	6.277
		347.442	391.165	408.131	424.432
Não circulante					
Fornecedores	17	6.452	8.347	7.034	9.374
Empréstimos e financiamentos	18	179.721	63.348	180.355	64.050
Provisões para contingências	21	15.440	15.225	19.138	17.805
Obrigações fiscais	20	93.034	97.148	98.695	103.039
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	40.244	39.812	40.244	39.812
Partes relacionadas	13	60.065	49.477	-	-
Outras contas a pagar		-	179	-	179
		394.956	273.536	345.466	234.259
Patrimônio líquido	22				
Capital social		40.000	40.000	40.000	40.000
Reservas de capital		-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		56.835	63.975	56.835	63.975
Reservas de lucros		11.513	11.513	11.513	11.513
Lucros líquido do período		26.997	-	26.997	-
		135.345	115.488	135.345	115.488
Participação de não controladores		-	-	12.758	5.496
Total do patrimônio líquido		135.345	115.488	148.103	120.984
Total do passivo e patrimônio líquido		877.743	780.189	901.700	779.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações do resultado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Receita operacional líquida	23	324.274	304.880	378.857	356.160
Custos dos produtos vendidos	24	(237.257)	(230.117)	(273.705)	(267.595)
Lucro bruto		87.017	74.763	105.152	88.565
Despesas de vendas	24	(36.577)	(31.406)	(43.074)	(38.226)
Despesas administrativas	24	(15.747)	(14.337)	(21.010)	(17.883)
Resultado de equivalência patrimonial	14	3.148	(3.096)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	29	7.928	(9.812)	19.334	(11.727)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		45.769	16.112	60.402	20.729
Receitas financeiras	25	15.235	9.980	19.857	14.116
Despesas financeiras	25	(47.159)	(49.889)	(53.681)	(59.811)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	25	14.590	23.025	14.152	23.069
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		28.435	(772)	40.730	(1.897)
Imposto de renda e contribuição social	10				
Corrente		(8.146)	(639)	(13.073)	(796)
Diferido		(432)	(174)	(538)	1.364
Lucro líquido do período		19.857	(1.585)	27.119	(1.329)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				19.857	(1.585)
Participação dos acionistas não controladores				7.262	256
				27.119	(1.329)
Resultado por ação:					
Básico e diluído por ação (em R\$ por ação)	27	1,65	(0,10)	1,28	(0,10)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Resultado do período	19.857	(1.585)	27.119	(1.329)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	19.857	(1.585)	27.119	(1.329)
Atribuído aos acionistas controladores			19.857	(1.585)
Atribuído aos acionistas não controladores			7.262	256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores										
	Capital Social	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de Lucros			Dividendos adicionais propostos	Lucros do período	Total	Participação dos não controladores	Total
				Incentivos fiscais	Reserv a legal	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2016	40.000	-	65.745	3.448	1.755	4.304	6.882	-	122.134	5.568	127.702
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	-	-	(1.585)	(1.585)	256	(1.329)
Realização do custo atribuído	-	-	(1.276)	-	-	-	-	1.276	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	-	434	-	-	-	-	(434)	-	-	-
Destinações:											
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos a distribuir	-	-	-	-	-	-	(6.882)	-	(6.882)	-	(6.882)
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>40.000</u>	<u>-</u>	<u>64.903</u>	<u>3.448</u>	<u>1.755</u>	<u>4.304</u>	<u>-</u>	<u>(743)</u>	<u>113.667</u>	<u>5.824</u>	<u>119.491</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	40.000	-	63.975	3.901	3.308	4.304	-	-	115.488	5.496	120.984
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	19.857	19.857	7.262	27.119
Realização do custo atribuído	-	-	(10.817)	-	-	-	-	10.817	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	-	3.677	-	-	-	-	(3.677)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>40.000</u>	<u>-</u>	<u>56.835</u>	<u>3.901</u>	<u>3.308</u>	<u>4.304</u>	<u>-</u>	<u>26.997</u>	<u>135.345</u>	<u>12.758</u>	<u>148.103</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.435	(772)	40.730	(1.897)
Ajustes por:				
Depreciação	8.302	8.792	10.507	10.939
Amortização do intangível	209	173	209	173
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.191)	896	(784)	1.247
Juros apropriados e variações monetárias	14.105	21.971	14.125	21.994
Juros apropriados partes relacionadas PJ	1.903	2.116	-	-
Juros apropriados partes relacionadas PF	(14.305)	(24.272)	(14.305)	(24.272)
Constituição (realização) de provisão para estoques	(37)	244	(222)	287
Constituição e atualização de provisão para contingências	798	6.089	1.200	6.882
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	2.479	-	6.676
Equivalência patrimonial	(3.148)	3.096	-	-
Ajuste a valor presente	(1.912)	(834)	(1.914)	1.221
Variações em:				
(Aumento) / redução em contas a receber	(1.750)	(3.215)	2.823	(6.543)
(Aumento) / redução nos estoques	(10.582)	(12.308)	(9.425)	(13.090)
(Aumento) / redução nos impostos a recuperar	(7.693)	(1.999)	(7.313)	(2.200)
(Aumento) / redução em outras contas a receber	(5.250)	1.732	(4.862)	536
(Aumento) / redução de bens destinados a venda	21.010	48	21.010	48
Aumento / (redução) em fornecedores	4.511	11.300	22.333	(3.585)
Aumento / (redução) em obrigações fiscais	3.915	36.388	8.722	40.163
Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisões	(1.699)	(2.945)	(2.640)	(2.413)
Aumento / (redução) de partes relacionadas PJ	8.685	(17.116)	-	(111)
Pagamento / (redução) de contingências	(583)	(852)	(733)	(1.416)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.146)	5.602	(14.041)	6.484
Aumento / (redução) em obrigações sociais	4.289	(639)	4.364	(796)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	39.866	35.974	69.784	40.327
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de controladas e outros investimentos	(1)	-	(23.024)	-
Valor justo da contraprestação adquirida	-	-	(6.516)	-
Caixa adquirido de controlada	-	-	5.533	-
Aquisições de ativo imobilizado	(2.633)	(4.828)	(14.447)	(5.028)
Aquisições de ativo intangível	(341)	(429)	(341)	(430)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	11.319	-	26.042	-
Resultado na venda de outros investimentos	-	426	-	426
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	8.344	(4.831)	(12.753)	(5.032)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Variações em empréstimos concedidos a partes relacionadas	(21.743)	9.478	(21.743)	9.478
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(9.009)	-	(10.826)
Captação de empréstimos e financiamentos	201.369	57.322	201.369	57.322
Pagamento de empréstimos (principal)	(143.867)	(86.332)	(143.935)	(86.400)
Pagamento de empréstimos (juros)	(13.270)	(24.042)	(13.290)	(24.066)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	22.489	(52.583)	22.401	(54.492)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	70.699	(21.440)	79.432	(19.197)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	38.236	50.195	40.840	62.932
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	108.935	28.755	120.272	43.735

As transações que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota explicativa 31.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia, com sede na Rua Padre Auling, 595, Bairro Industrial, em São Ludgero, Santa Catarina, tem por objetivo a fabricação de embalagens flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

Neste primeiro semestre de 2018 a Companhia manteve seus investimentos restritos a manutenção do parque fabril.

O indicador meta, estabelecido pelos Acionistas, permaneceu sendo o GCE (Geração de Caixa Efetiva) o qual consiste no Ebitda, acrescido ou reduzido pela variação dos estoques e da conta de inadimplência e deduzido do CAPEX.

O capital investido nas contas de giro do negócio, componente relevante na composição do indicador meta, continuou sendo negativo e, portanto, uma fonte de financiamento para Companhia.

Em fevereiro de 2018 foi concluído a colocação da quarta emissão de debêntures (CICE14) a qual, ocorreu de forma concomitante com o alongamento da terceira emissão (CICE13) e resgate antecipado da segunda emissão (CICE12) que já estava inteiramente no curto prazo.

Como resultado destas captações a Companhia conseguiu uma melhora considerável no seu capital circulante levando a liquidez corrente para um patamar considerado bom já que, em função dos prazos dos fornecedores serem superiores aos praticados com clientes, o passivo circulante poderá ser sempre superior ao ativo circulante exatamente por conta de uma conta de fornecedores superior a conta de clientes. Esta situação, considerando-se a manutenção dos prazos praticados, deve se manter inalterada.

No final do primeiro semestre de 2018, a Companhia através de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda concluiu a aquisição e assumiu a Gestão da nova Unidade de bandejas situada em Guarulhos/SP, adquirida da Cryovac Brasil Ltda. Este investimento vem demonstrando uma margem Ebitda positiva.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

As controladas da Companhia, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

Nome	Principal atividade	Sede	% participação	
			2016	2017
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda	Fabricação e comercialização de embalagens	João Pessoal -PA	97,6	97,6
Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda - Consolidado	Fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento.	Manaus – AM	26,7	26,7

A controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens consolidado compreende a Sealed Air Embalagens Ltda.

2. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, demonstrações semestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As demonstrações semestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (nota 2).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas demonstrações semestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2018 foi autorizada pela Diretoria Executiva em 28 de setembro de 2018.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro

a) Risco de mercado

(i) *Risco cambial*

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e Euros ("EURO") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a exposição cambial em reais estava assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	6.880	4.487	6.880	4.499
	6.880	4.487	6.880	4.499
Passivo				
Fornecedores				
Em USD	(13.056)	(14.901)	(14.543)	(14.909)
Em Euros	(12.625)	(13.816)	(14.393)	(15.894)
Empréstimos				
Em USD	(10.790)	(7.018)	(10.790)	(7.018)
	(36.471)	(35.735)	(39.726)	(37.821)
Exposição líquida	(29.591)	(31.248)	(32.846)	(33.322)

A Companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma "Política de Proteção Cambial", que estabelece níveis de exposição vinculados a esses riscos. Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da companhia decorrentes de:

- (i) Compras de insumos para a produção
- (ii) Importação de máquinas e equipamentos
- (iii) Dívidas em moeda estrangeira
- (iv) Vendas a clientes mercado externo

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

(i) *Risco cambial*--Continuação

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda Forward. As perdas ou ganhos ao término do contrato são reconhecidos em ganhos ou perdas no resultado financeiro. A contraparte passiva em 30 de junho de 2018 está abaixo apresentada:

A seguir, estão os valores contratuais destes derivativos:

Modalidade da Operação	Consolidado			
	Valor contratado atualizado		Saldo Ativo/(Passivo)	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
"Forwards" financeiros	27.020	9.924	634	(41)

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com vencimentos a partir de 2015 em montantes significativos e que serão liquidados com recursos próprios dos acionistas ou provenientes de dividendos. A administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Com relação aos valores a receber decorrentes de contratos com seus acionistas, a exposição máxima ao risco de crédito refere-se ao montante a receber de R\$ 281.112 em 30 de junho de 2018 (R\$ 245.064 em 31 de dezembro de 2017 – (vide nota 13), no caso de inadimplemento por parte dos mesmos, a Companhia estará sujeita a ter que reconhecer uma perda com impacto na sua posição patrimonial e financeira e no resultado das operações. Este risco surge caso a Companhia não gere lucros suficientes que permitam a distribuição de dividendos aos seus acionistas, cujos valores seriam utilizados para quitação dos mútuos, bem como da impossibilidade dos mesmos de quitarem integralmente os valores devidos a Companhia com utilização de seus patrimônio pessoal.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

(i) *Controladora*

Passivos financeiros não derivativos	30.06.2018						
	Valor contábil	Fluxo de caixa Contratual	Vencimentos				
			2018	2019	2020	2021	2022 a 2024
Fornecedores	153.312	164.313	157.861	3.017	3.435	-	-
Partes relacionadas	60.065	60.065	-	54.321	5.744	-	-
Empréstimos e financiamentos	318.206	361.395	85.830	151.564	95.859	23.626	4.516
	531.583	585.773	243.691	208.902	105.038	23.626	4.516

(ii) *Consolidado*

Passivos financeiros não derivativos	30.06.2018						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Vencimentos				
			2018	2019	2020	2021	2022 a 2024
Fornecedores	202.535	219.329	212.295	3.599	3.435	-	-
Empréstimos e financiamentos	318.979	362.284	85.918	151.734	96.023	23.783	4.826
	521.514	581.613	298.213	155.333	99.458	23.783	4.826

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2018 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Total dos empréstimos (Nota 18)	318.979	260.710
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(120.272)	(40.840)
Dívida líquida	198.707	219.870
Total do patrimônio líquido	148.103	120.984
Total do capital	346.810	340.854
Índice de alavancagem financeira - %	0,75%	0,65%

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores assim como os saldos de empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2018.

Passivo	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	634	-	634

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício.

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Partes relacionadas		
Grupo 1 - a vencer	281.112	245.064
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	84.539	77.229
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	14.819	13.026
	<u>380.470</u>	<u>335.319</u>

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Caixa	26	56	26	56
Depósitos bancários	8.668	10.847	9.451	12.091
Aplicações de liquidez imediata	100.241	27.333	110.795	28.693
	<u>108.935</u>	<u>38.236</u>	<u>120.272</u>	<u>40.840</u>

As aplicações financeiras são CDBs remunerados com base na variação do CDI (entre 70% a 100%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
No país	83.269	83.988	103.007	100.678
No exterior	6.880	4.487	6.880	4.499
Cheques em cobrança	127	132	127	132
	<u>90.276</u>	<u>88.607</u>	<u>110.014</u>	<u>105.309</u>
Ajuste a valor presente	(1.986)	(1.522)	(3.785)	(1.907)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.356)	(11.628)	(14.819)	(13.149)
	<u>77.934</u>	<u>75.457</u>	<u>91.410</u>	<u>90.253</u>

O prazo médio de recebimento praticado pela Companhia é de 45 dias.

a) Contas a receber por moeda

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Reais	83.396	84.120	103.135	100.809
Dólares norte americanos	6.880	4.487	6.880	4.500
	<u>90.276</u>	<u>88.607</u>	<u>110.015</u>	<u>105.309</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

b) Contas a receber por vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
A vencer	74.369	65.854	88.324	79.134
Vencidas até 180 dias	5.551	11.125	6.872	13.026
Vencidas acima de 180 dias	10.356	11.628	14.819	13.149
	90.276	88.607	110.015	105.309

As movimentações na provisão para devedores duvidosos de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Início do exercício social	(11.628)	(8.645)	(13.149)	(9.726)
Reversão (constituição) de provisão	920	(3.273)	(2.027)	(3.714)
Baixas de incobráveis no período	352	290	357	291
Reversão de devedores incobráveis no período	-	-	-	-
	(10.356)	(11.628)	(14.819)	(13.149)

8. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Produtos acabados	25.149	19.302	28.512	23.220
Produtos em elaboração	10.376	9.072	13.690	10.635
Matérias-primas	25.760	24.083	31.502	28.898
Material de uso e consumo	1.973	1.962	3.150	2.547
Adiantamentos a fornecedores	1.513	707	1.841	995
Provisão para estoques obsoletos	(549)	(586)	(812)	(1.034)
Ajuste a valor presente	(3.118)	(2.603)	(4.074)	(3.385)
Outros	2.512	1.575	2.514	2.545
	63.616	53.512	76.323	64.421

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques--Continuação

Movimentação da provisão para estoques obsoletos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(632)	(933)
Adições	(607)	(951)
Baixas	653	850
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(586)	(1.034)
Adições	(3.391)	(5.011)
Baixas	3.428	5.233
Saldo em 30 de junho de 2018	(549)	(812)

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

9. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
ICMS – CIAP	1.400	1.199	1.843	1.595
ICMS a recuperar	1.216	1.030	1.728	1.030
ICMS garantido	1.527	1.527	2.654	2.654
IPI	518	373	518	373
PIS e COFINS	860	766	1.069	968
IRPJ	7.862	2.717	8.319	2.988
CSLL	2.537	659	2.590	700
INSS	3.547	3.503	3.811	3.792
Total	19.467	11.774	22.532	14.100
Circulante	16.385	9.043	17.956	9.918
Não circulante	3.082	2.731	4.576	4.182

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos ativos e passivos tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
IR e CS diferidos ativos				
Provisões	5.910	6.525	9.125	9.255
Prejuízos fiscais	5.411	8.453	12.326	14.831
	11.321	14.978	21.451	24.086
IR e CS diferidos passivos				
Depreciação acelerada incentivada	(5.285)	(5.834)	(5.285)	(5.834)
Custo atribuído	(39.889)	(43.389)	(40.169)	(43.688)
Reavaliação ativo imobilizado	(2.391)	(2.441)	(7.743)	(7.645)
Outras temporárias	(1.995)	(1.771)	(1.995)	(1.771)
Ajuste a valor presente	(2.005)	(1.355)	(3.069)	(2.387)
	(51.565)	(54.790)	(58.261)	(61.325)
IR e CS diferidos líquidos	(40.244)	(39.812)	(36.809)	(37.239)
IR e CS diferidos apresentados no ativo			3.435	2.573
IR e CS apresentados no passivo			(40.244)	39.812

* O IR e CS diferidos passivos líquidos consolidados são apresentados deduzidos dos respectivos impostos ativos diferidos das controladas.

** O IR e CS diferidos ativo líquido de controlada Copobras da Amazônia apresentado deduzidos dos respectivos impostos passivos diferidos.

Os impostos diferidos do resultado têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	28.435	(773)	40.730	(1.897)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(9.668)	263	(13.848)	645
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	2.484	(1.053)	-	-
Incentivos fiscais	346	402	548	577
Brindes, doações e bonificações	(11)	(236)	(12)	(343)
Despesas indedutíveis	(316)	(174)	(321)	(189)
Outros	(1.413)	(15)	22	(122)
Efeito dos impostos no resultado do período	(8.578)	(813)	(13.611)	568
Corrente	(8.146)	(639)	(13.073)	(796)
Diferido	(432)	(174)	(538)	1.364
Alíquota efetiva	25%	105%	34%	35%

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos--Continuação

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	2.435	5.615
2019	2.976	6.711
	<u>5.411</u>	<u>12.326</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

11. Outras contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Precatórios	3.551	3.551	3.551	3.551
Despesas antecipadas	901	463	1.102	463
Títulos a receber	4.533	2.644	4.533	2.644
Outras contas a receber	1.762	1.064	1.960	1.113
	<u>10.747</u>	<u>7.722</u>	<u>11.146</u>	<u>7.771</u>
Circulante	3.384	2.203	3.783	2.252
Não Circulante	7.363	5.519	7.363	5.519

O saldo de títulos a receber refere-se ao saldo a receber da empresa Interpolymers Comércio de Importação e Exportação Ltda. Este saldo será recebido em 27 parcelas mensais e consecutivas, conforme contrato firmado entre as partes em novembro de 2016.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Ativos mantidos para venda

	Consolidado				
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	681	-	423	147	1.251
Adições	4.978	33.671	-	-	38.649
Baixas	-	-	(45)	(25)	(70)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	5.659	33.671	378	122	39.830
Adições	-	1.354	-	-	1.354
Baixas	(2.863)	(19.501)	-	-	(22.364)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2018	2.796	15.524	378	122	18.820
Circulante	2.115	15.524	-	-	17.639
Não circulante	681	-	378	122	1.181

Conforme ata de reunião extraordinária da diretoria, a Companhia promoveu em 2017 a reclassificação do imóvel onde fica localizada sua unidade na Paraíba para ativos não circulantes mantidos para venda, uma vez que o imóvel seria alvo de uma operação de "Sale Leaseback".

A Companhia mandatou a Fran Capital, fundo de investimento imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, para atuar como mandatária na procura de investidores interessados e na estruturação e concretização da respectiva operação de "Sale Leaseback".

A presente reclassificação contábil do imóvel foi aprovada dado sua disponibilidade imediata e alta probabilidade de venda, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A Companhia concretizou a operação em abril de 2018.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas

a) SalDOS e transações

	30.06.2018				
	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Mútuo ativo não circulante</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Mútuo passivo não circulante</u>	<u>Receita de vendas</u>
Acionistas	-	281.112	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	541	-	32.329	53.764	3.471
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	695	-	-	557	17
Sealed Air Embalagens Ltda.	98	-	571	5.744	-
	<u>1.334</u>	<u>281.112</u>	<u>32.900</u>	<u>60.065</u>	<u>3.488</u>

	31.12.2017				
	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Mútuo ativo não circulante</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Mútuo passivo não circulante</u>	<u>Receita de vendas</u>
Acionistas	-	245.064	-	-	-
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	2.056	-	20.945	48.811	17.313
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	150	-	-	666	3
	<u>2.206</u>	<u>245.064</u>	<u>20.945</u>	<u>49.477</u>	<u>17.316</u>

O saldo de contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos, cujo prazo médio de recebimento é de 45 dias. O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas com prazo médio de recebimento de 120 dias. As transações de compra e venda de produtos e materiais entre as partes são realizadas em condições acordadas entre as partes.

O saldo de mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas com prazos definidos em contratos. O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), comentado abaixo.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações—Continuação

a.1) *Mútuo ativo não circulante*

Os contratos de mútuos são corrigidos pelo IGP-M e acrescidos de juros de 1,5% a.m. A partir de 31 de março de 2016, os contratos passaram a considerar a sistemática de juros compostos ao invés da aplicação de juros simples como anteriormente previsto.

A decisão de considerar a sistemática de juros compostos foi tomada em reunião extraordinária de diretoria em 15 de fevereiro de 2016, com o objetivo de alinhar os termos dos contratos de mútuos firmados com acionistas da Companhia, de modo que sua incidência se desse de forma capitalizada, visto que todos os aportes por esta captação com instituições financeiras e/ ou congêneres são remunerados a aplicação dos juros contratados de forma capitalizada.

A partir de 01 de maio de 2017 a Companhia deixou de considerar a variação do IGP-M na atualização dos contratos de mútuos. Esta decisão foi tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração em 25 de maio de 2017 e com base no termo aditivo de contrato de repactuação e renegociação dos contratos de mútuo financeiro com objetivo de adequação ao atual cenário econômico-financeiro.

A partir de janeiro de 2018 a Companhia passou a utilizar a taxa de juros de 0,95% a.m. na atualização dos contratos de mútuos.

A administração da Companhia considera que os mútuos sejam pagos principalmente através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros, ou alternativamente através da venda das ações da Companhia detida pelos acionistas a terceiros, com os recursos sendo utilizados preferencialmente na quitação do recebível. Caso os pagamentos de mínimos não sejam realizados nas datas previstas, a diferença paga a menor será acumulada para a quitação preferencial com dividendos disponibilizados subsequentemente. Adicionalmente, os acionistas possuem patrimônio pessoal que poderá, eventualmente, dar cobertura parcial à quitação dos mútuos, na medida em que essa fonte adicional de recursos seja necessária.

A abertura do saldo de mútuos em 30 de junho de 2018 está apresentada conforme abaixo:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações—Continuação

a.1) *Mútuo ativo não circulante*--Continuação

	30.06.2018			
	Principal	Juros remuneratórios	Encargos	Total
Mário Schlickmann	31.898	8.973	53.180	94.051
Milton Schlickmann	28.455	9.084	52.415	89.954
Marcelo Schlickmann	26.463	7.797	46.196	80.456
Janio Dinarte Koch	5.480	1.650	9.521	16.651
	92.296	27.504	161.312	281.112

* *Juros remuneratórios referem-se ao valor de mútuos concedidos para pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios pagos sobre avais na pessoa física.*

A Companhia e seus acionistas firmaram termo de acordo de compromisso visando a quitação dos contratos de mútuos, mediante os quais comprometem-se, ainda, não contrair novos mútuo/ou avais com a Companhia, exceto se:

- para substituição, total ou parcial, de (i) avais outorgados pela Companhia em favor das Partes; e/ou (ii) mútuos até então contraídos pelas Partes com a Companhia, por outro(s) aval(is) e/ou mútuo (s), desde que o valor, individual ou agregado, do principal, considerando os avais e os mútuos referidos nos itens (i) e (ii) desta alínea, em conjunto, não seja superior a R\$ 142.000 ou seu equivalente em outras moedas;
- o mútuo concedido pela Companhia seja utilizado exclusivamente para o pagamento de juros remuneratórios e demais acessórios, se aplicável, decorrente dos avais referidos no item (i) da alínea (a) acima.
- As receitas financeiras decorrentes dos contratos de mútuos em 30 de junho de 2018 totalizaram R\$ 14.305 (R\$ 24.272 em 30 de junho de 2017), e estão reconhecidas na rubrica “Variações monetárias”.

a.2) *Avais prestados*

Adicionalmente, a Companhia prestou aval aos acionistas para captação de recursos junto a instituições financeiras, cujo montante do principal em 30 de junho de 2018 é de R\$ 24.610 (R\$ 51.769 em 30 de junho de 2017). A seguir estão demonstrados os valores do principal dos avais prestados e vencimentos:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldo e transações—Continuação

a.2) *Avais prestados*--Continuação

<u>Acionista</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>Total</u>
Mário Schlickmann	-	4.410	2.205	6.615
Milton Schlickmann	229	3.459	1.564	5.252
Marcelo Schlickmann	-	2.728	1.364	4.092
Janio Dinarte Koch	41	5.760	2.850	8.651
	<u>270</u>	<u>16.357</u>	<u>7.983</u>	<u>24.610</u>

O valor justo estimado destas garantias financeiras concedidas foi considerado pela Administração como sendo zero e nenhuma provisão foi registrada como passivo financeiro nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

a.3) *Projeção de resultados*

Em função dos compromissos mencionados nos itens supracitados, a Companhia preparou uma projeção de resultados visando demonstrar: (i) a capacidade de geração de lucros suficientes a distribuição de dividendos e, por consequência, viabilizando a quitação dos mútuos pelos acionistas; e (ii) a geração de fluxos de caixa suficientes para a quitação de mútuos avalizados pela Companhia em nome dos acionistas.

A Companhia em suas projeções de resultado, estima a geração de dividendos suficientes para o pagamento dos mútuos e avais, e seus devidos juros e correções, até o exercício 2024.

a.4) *Demais informações sobre as transações com partes relacionadas*

Não houve perdas reconhecidas no exercício de 2017 relacionadas a dívidas incobráveis com partes relacionadas e também não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas no ativo em 30 de junho de 2018, motivo pelo qual a Administração não constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa a esses valores.

O pessoal-chave da administração corresponde aos acionistas e diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações--Continuação

a.4) *Demais informações sobre as transações com partes relacionadas--Continuação*

	Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017
Salários e outros benefícios de curto prazo	3.360	4.047

14. Investimento em controladas

a) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda consolidado, e Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda conforme apresentado a seguir:

	30.06.2018		
	Copobras da Amazônia Consolidado	Incoplast do Nordeste	Total
Patrimônio líquido*	15.536	56.885	
Resultado do período	9.886	524	
% de participação no capital	26,66	97,6	
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	1.506	55.008	56.514
Equivalência patrimonial	2.637	511	3.148
Saldo no final do período	4.143	55.519	59.662

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

	31.12.2017		
	<u>Copobras da Amazônia</u>	<u>Incoplast do Nordeste</u>	<u>Total</u>
Patrimônio Líquido	5.650	56.361	-
Resultado do exercício	203	(3.000)	-
% de participação no capital	26,7%	97,6%	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	1.506	57.936	59.442
Distribuição de dividendos	(54)	-	(54)
Equivalência patrimonial	54	(2.928)	(2.874)
Saldo no final do exercício	<u>1.506</u>	<u>55.008</u>	<u>56.514</u>

* Composição do Patrimônio Líquido Consolidado da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., contemplando a movimentação de aquisição da SealedAir Embalagens Ltda..

Movimentação dos investimentos em controladas:

- (i) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral situada na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.
- (ii) Em novembro de 2014 a Companhia adquiriu 26,7% das quotas da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. que é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros, situada na cidade de Manaus, no estado de Amazonas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

- (iii) Em 19 de março de 2018 a Companhia adquiriu, através de sua controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., 100% do capital da Sealed Air Embalagens Ltda. e por consequência o controle, pelo montante entre de R\$ 29.540. A empresa adquirida atua no segmento de bandejas termoformadas de EPS com clientes não atendidos pela Companhia. Como resultado da aquisição, a Companhia espera agregar estes clientes aos demais clientes atendidos por suas demais unidades de produção de bandejas termoformadas de EPS, aumentando com isso sua participação neste mercado.

A Companhia contratou avaliador externo especializado para avaliação a valor justo para fins de alocação do preço de compra dos ativos adquiridos e passivos assumidos, o qual está em processo de finalização do respectivo laudo.

A Companhia reconheceu nos livros de sua controlada, Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., neste momento, apenas os efeitos patrimoniais da empresa adquirida de acordo com laudo contábil datado de 19 de março de 2018, elaborado pela Baker Tilly Brasil, os quais estão abaixo apresentados:

	<u>19.03.2018</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	5.533
Contas a receber de clientes	5.074
Estoques	2.944
Outras contas a receber	763
	<u>14.314</u>
Não circulante	
Partes relacionadas	52
Depósitos judiciais	380
Impostos e contribuições a recuperar	150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	969
Imobilizado	14.599
	<u>16.150</u>
Total do Ativo	<u><u>30.464</u></u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

	<u>19.03.2018</u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	5.112
Salários e encargos	308
Obrigações fiscais e trabalhistas	930
Outras contas a pagar	224
	<u>6.574</u>
Não circulante	
Provisões para contingências	866
	<u>866</u>
Patrimônio líquido	23.024
Total passivo e patrimônio líquido	<u>30.464</u>

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas

(i) *Balanço patrimonial sintético*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Ativo				
Circulante	24.200	34.574	20.884	6.609
Não circulante	81.408	68.236	22.787	8.009
Total do ativo	<u>105.608</u>	102.810	<u>43.671</u>	14.618
Passivo				
Circulante	39.601	36.492	26.682	8.725
Não circulante	9.122	9.957	1.453	243
Total do passivo	<u>48.723</u>	46.449	<u>28.135</u>	8.968
Patrimônio líquido	<u>56.885</u>	56.361	<u>15.536</u>	5.650

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos—Continuação

(ii) *Demonstração do resultado sintética*

	Controladas			
	Incoplast do Nordeste		Copobras da Amazônia Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Receitas	52.200	62.689	27.912	14.703
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	656	(4.946)	14.787	727
Lucro líquido	524	(3.298)	9.886	457

15. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Ágio	28.250	28.250	28.250	28.250
Ágio Sealed Air	-	-	6.515	-
Software	3.072	2.804	3.106	2.838
Marcas e patentes	1.794	1.721	1.794	1.721
Amortização acumulada	(2.851)	(2.642)	(2.883)	(2.674)
	<u>30.265</u>	<u>30.133</u>	<u>36.782</u>	<u>30.135</u>

Ágio

O ágio gerado na aquisição da Braspack S/A está reconhecido pelo valor de R\$ 28.250 é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Não ocorreu nenhum fato durante o ano que leve a suscitar dúvidas quanto a realização. O valor recuperável do fluxo de caixa é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas. Em 31 de dezembro de 2017, o valor recuperável do fluxo de caixa para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período. As premissas-chave utilizadas no teste de *impairment* são as que seguem:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

Ágio--Continuação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>Braspac</u>	<u>Braspac</u>
Taxa de crescimento estimada anual %	5,5%	5,5%
Taxa de desconto anual %	15,34%	15,50%
Período em anos	10	10
Dispêndio anual em imobilizado – R\$	500	500
Valor recuperável - R\$	33.078	34.942

Tanto o volume de vendas como os custos e despesas operacionais foram projetados levando em consideração a taxa de crescimento estimada anual alocada a uma projeção prevista de dez anos. Esta taxa se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

A taxa de desconto anual leva em conta a média do custo de captação que a Companhia vem praticando em suas captações de recursos no mercado financeiro.

O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito aos desembolsos de caixa esperados no segmento para reforma/manutenção das máquinas. Ele se baseia na experiência histórica da administração e no dispêndio planejado para a reforma/manutenção pós-aquisição do negócio. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

a) Controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	37.748	78.198	105.558	644	3.166	551	4.462	9.130	239.457
Adições	-	116	1.591	16	67	92	9	6.119	8.010
Baixas	-	-	(728)	-	(12)	-	-	(476)	(1.216)
Transferências para bens destinados a venda	(4.978)	(33.671)	-	-	24	-	-	-	(38.625)
Baixa crédito Pis/Cofins prédios	-	(1.521)	-	-	-	-	-	-	(1.521)
Transferências	-	54	4.680	22	107	24	21	(4.908)	-
Depreciação	-	(2.011)	(14.340)	(148)	(456)	(207)	(435)	-	(17.597)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	<u>32.770</u>	<u>41.165</u>	<u>96.761</u>	<u>534</u>	<u>2.896</u>	<u>460</u>	<u>4.057</u>	<u>9.865</u>	<u>188.508</u>
Adições	-	42	1.092	9	-	271	129	1.090	2.633
Baixas	(90)	-	(9.869)	-	-	(6)	-	-	(9.965)
Transferências para bens destinados a venda	-	(1.354)	-	-	-	-	-	-	(1.354)
Transferências	-	-	610	-	-	-	-	(610)	-
Depreciação	-	(673)	(7.012)	(63)	(220)	(113)	(221)	-	(8.302)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2018	<u>32.680</u>	<u>39.180</u>	<u>81.582</u>	<u>480</u>	<u>2.676</u>	<u>612</u>	<u>3.965</u>	<u>10.345</u>	<u>171.520</u>
Em 30 de junho de 2018									
Custo	32.680	54.414	272.243	2.849	6.817	4.650	12.102	10.345	396.100
Depreciação acumulada	-	(15.234)	(190.661)	(2.369)	(4.141)	(4.038)	(8.137)	-	(224.580)
Saldo contábil, líquido	<u>32.680</u>	<u>39.180</u>	<u>81.582</u>	<u>480</u>	<u>2.676</u>	<u>612</u>	<u>3.965</u>	<u>10.345</u>	<u>171.520</u>
Taxa média ponderada de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	42.135	78.534	129.717	711	3.184	620	4.589	9.288	268.778
Adições	-	116	2.343	21	67	104	49	6.904	9.604
Baixas	-	-	(5.295)	(2)	(12)	-	-	(476)	(5.785)
Transferências para bens destinados venda	(4.978)	(33.671)	-	-	24	-	-	-	(38.625)
Baixas crédito Pis/Cofins prédios	-	(1.521)	-	-	-	-	-	-	(1.521)
Transferências	-	65	4.820	22	107	24	21	(5.059)	-
Depreciação	-	(2.042)	(18.543)	(173)	(463)	(236)	(457)	-	(21.914)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2017	<u>37.157</u>	<u>41.481</u>	<u>113.042</u>	<u>579</u>	<u>2.907</u>	<u>512</u>	<u>4.202</u>	<u>10.657</u>	<u>210.537</u>
Aquisições de controlada	3.467	9.132	1.953	31	-	16	-	-	14.599
Adições	-	42	1.583	15	-	281	129	12.397	14.447
Baixas	(3.557)	(9.132)	(10.012)	-	-	(8)	-	(1.979)	(24.688)
Transferências para bens destinados venda	-	(1.354)	-	-	-	-	-	-	(1.354)
Transferências	-	-	1.012	-	-	-	-	(1.012)	-
Depreciação	-	(689)	(9.150)	(79)	(223)	(132)	(234)	-	(10.507)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2018	<u>37.067</u>	<u>39.480</u>	<u>98.428</u>	<u>546</u>	<u>2.684</u>	<u>669</u>	<u>4.097</u>	<u>20.063</u>	<u>203.034</u>
Em 30 de junho de 2018									
Custo	37.067	55.198	324.121	3.173	6.877	5.080	12.331	20.063	463.910
Depreciação acumulada	-	(15.718)	(225.693)	(2.627)	(4.193)	(4.411)	(8.234)	-	(260.876)
Saldo contábil, líquido	<u>37.067</u>	<u>39.480</u>	<u>98.428</u>	<u>546</u>	<u>2.684</u>	<u>669</u>	<u>4.097</u>	<u>20.063</u>	<u>203.034</u>
Taxa de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2018, não houve indicadores de perda por redução ao valor recuperável, que gerasse a necessitasse de teste de impairment.

O saldo de imobilizado em andamento em 30 de junho de 2018 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, construções e outros ativos, que serão concluídos entre 2017 e 2019.

Controladora

O montante de R\$ 7.775 em 30 de junho de 2018, (R\$ 7.886 em 2017) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$ 169 (R\$ 194 em 2017) em "Despesas com vendas" e R\$ 356 (R\$ 712 em 2017) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2018 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 168.812 e em 31 de dezembro 2017 no valor de R\$ 126.052

Consolidado

O montante de R\$ 9.841 em 30 de junho de 2018, (R\$ 9.996 em 2017) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$ 194 (R\$ 220 em 2017) em "Despesas com vendas" e R\$ 543 (R\$ 366 em 2017) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2018 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 169.909 e em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 127.150.

Em 14 de maio de 2015 a Companhia adquiriu através do contrato de arrendamento mercantil Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil, no valor de R\$ 3.554 (um) helicóptero Robinson R66, reconhecido na rubrica "Veículos" cujo valor residual em 30 de junho de 2018 é de R\$ 2.458.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que continuam em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

Consolidado--Continuação

<u>Custo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Máquinas e equipamentos	42.547	42.286	45.724	43.981
Equipamentos e processamento de dados	2.861	2.830	3.008	2.971
Instalações	1.130	1.130	1.130	1.130
Móveis e utensílios	1.659	1.645	1.684	1.657
Veículos	2.890	2.754	2.890	2.754
Outros	5.324	5.225	5.326	5.227
Total	56.411	55.870	59.762	57.720

17. Fornecedores

<u>Fornecedores</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Fornecedores nacionais	138.633	131.085	190.394	161.081
Fornecedores internacionais	25.680	28.717	28.935	30.803
Ajuste a valor presente	(11.001)	(8.110)	(16.794)	(12.313)
	153.312	151.692	202.535	179.571
Circulante	146.860	143.345	195.501	170.197
Não Circulante	6.452	8.347	7.034	9.374

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Controladora	
			30.06.2018	31.12.2017
Em moeda nacional				
FINAME	6,45% Pré-fixada	2024	1.251	1.411
Capital de Giro	6,78% + CDI	2021	96.130	79.995
	9,87% + SELIC	2023	33.336	26.304
	21,3% Pré-Fixada	2023	49.125	49.963
Debêntures	4,75% + CDI	2021	132.076	95.377
Leasing	4,61% + CDI	2021	2.029	2.344
Comissões e taxas financiamentos			(6.531)	(2.543)
			307.416	252.851
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	8,73% + variação cambial	2018	10.790	7.018
			10.790	7.018
			318.206	259.869
Parcela do circulante			138.485	196.521
Parcela do não circulante			179.721	63.348

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Consolidado	
			30.06.2018	31.12.2017
Em moeda nacional				
FINAME	6,45% Pré-fixada	2024	2.024	2.252
Capital de Giro	6,78% + CDI	2021	96.130	79.995
	9,87% + SELIC	2023	33.336	26.304
	21,3% Pré-Fixada	2023	49.125	49.963
Debêntures	4,75% + CDI	2021	132.076	95.377
Leasing	4,61% + SELIC	2021	2.029	2.344
Comissões e taxas financiamentos			(6.531)	(2.543)
				253.692
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	8,73% + variação cambial	2018	10.790	7.018
			10.790	7.018
			318.979	260.710
Parcela do circulante			138.624	196.660
Parcela do não circulante			180.355	64.050

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladas e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, penhor mercantil e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$ 278.019 (em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 217.697). Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- (i) Em 30 de junho de 2018, para Capital de Giro BNDES AUTOMÁTICO – PROGEREN, a Companhia constituiu garantias reais no valor de R\$ 27.543 (em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 27.543).
- (ii) Em 30 de junho de 2018, as Debêntures emitidas em 20 de agosto de 2015 contavam com garantias reais no valor de R\$ 61.180 (em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 52.200); conforme segue:
 - Alienação fiduciária de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$ 49.980;
 - Cessão Fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 20,% do saldo devedor das Debêntures.
- (iii) Em 30 de junho 2018 as Debêntures emitidas em 19 de janeiro de 2018 contavam com garantias reais no valor de R\$ 81.800 conforme segue:
 - Alienação fiduciária de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$ 63.050;
 - Cessão Fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 25% do saldo devedor das Debêntures.

Em 30 de junho de 2018 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	66.437	66.506
2020	87.165	87.302
2021 a 2024	26.119	26.547
	<u>179.721</u>	<u>180.355</u>

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Controladora	
	30.06.2018	31.12.2017
Saldo inicial	259.869	296.181
Adições	201.369	138.707
Juros incorridos	14.105	38.953
Juros pagos	(13.270)	(40.507)
Amortizações de principal	(143.867)	(173.465)
Saldo final	318.206	259.869

	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Saldo inicial	260.710	297.160
Adições	201.369	138.707
Juros incorridos	14.125	38.998
Juros pagos	(13.290)	(40.553)
Amortizações	(143.935)	(173.602)
Saldo final	318.979	260.710

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada, mais as dívidas com sócios, pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,0.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia está em conformidade com a referida cláusula.

Debêntures

A Companhia realizou quatro emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Todas estas emissões ocorreram envolvendo o mesmo agente fiduciário Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

A primeira emissão de debêntures simples (CICE 11), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, ocorreu em 16 de novembro de 2012, em série única de 5.500 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000. Esta foi liquidada integralmente em novembro de 2015, cumprindo rigorosamente o cronograma de liquidação.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A segunda emissão de debêntures simples (CICE 12), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real ocorreu em 14 de fevereiro de 2014, em série única de 10.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000, sob uma taxa de juros de 5,5% somado a CDI. Nas escrituras públicas de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos. Esta foi parcialmente liquidada em 2015 e 2016, cumprindo rigorosamente o cronograma de liquidação, e liquidada totalmente de forma antecipada em 19 de fevereiro de 2018, em conexão com a emissão da quarta emissão de debêntures (CICE14).

A terceira emissão de debêntures simples (CICE13), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública de esforços restritos de colocação ocorreu em 20 de agosto de 2015, em série única de 10.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10.000, a qual teve seu cronograma de liquidação alterado em 19 de fevereiro de 2018 conforme aprovação em assembleia geral de debenturistas. Em 30 de junho de 2018 esta debênture apresenta um saldo de R\$ 56.460, a taxa de juros negociada é de 4,75% ao ano somados ao CDI e o vencimento da última parcela é em 05 de fevereiro de 2021.

A quarta emissão de debêntures simples (CICE 14), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública de esforços restritos de colocação ocorreu em 19 de janeiro de 2018, em série única de 7.500 debêntures com valor nominal de R\$ 10.000. Em 30 de junho de 2018 esta debênture apresenta o saldo de R\$ 75.615, a taxa de juros negociada é de 4,75% ao ano somados ao CDI e o vencimento da última parcela é em 05 de fevereiro de 2021.

Os contratos de debêntures mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA Ajustado calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 2,5;
- (b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 2,0 vezes.

Em 30 de junho de 2018 a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Salários encargos e contribuições sociais

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Salários e ordenados	19.039	14.539	21.492	16.557
INSS	2.277	2.288	2.689	2.731
FGTS	466	666	551	772
	<u>21.782</u>	<u>17.493</u>	<u>24.732</u>	<u>20.060</u>

20. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Parcelamento Lei 12.996/2014	10.540	10.819	10.540	10.819
ICMS	6.534	4.591	7.627	5.081
IPI	6.148	4.558	6.264	5.012
IPI/PIS/COFINS parcelados	43.637	46.988	45.916	49.474
COFINS/PIS	1.794	1.854	2.518	2.055
IRPJ/CSL	7.801	3.507	12.727	3.507
Parcelamento especial – PERT – MP 783/2017	49.783	49.532	53.778	53.508
Parcelamento ordinário INSS	1.392	1.512	1.597	1.736
Parcelamento ICMS PERC PE	1.499	1.741	1.499	1.741
Outros	832	943	1.219	1.100
	<u>129.960</u>	<u>126.045</u>	<u>143.685</u>	<u>134.033</u>
Circulante	36.926	28.897	44.990	30.994
Não Circulante	93.034	97.148	98.695	103.039

No ano de 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), no qual foram incluídos tributos vencidos no período de novembro de 2016 a março de 2017. A Companhia vem cumprindo rigorosamente os requisitos do programa, bem como efetuando regularmente o pagamento das parcelas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são envolvidas em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme apresentado no quadro a seguir:

a) Provisão para contingências com perdas prováveis

	Controladora					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Tributários	6.366	6.364	34.457	32.280	(28.091)	(25.916)
Trabalhistas	6.048	5.818	1.148	1.136	4.864	4.682
Cíveis	3.026	3.043	36	-	3.026	3.043
Total	15.440	15.225	35.641	33.416	(20.201)	(18.191)

	Consolidado					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Tributários	6.778	6.776	34.457	32.280	(27.679)	(25.504)
Trabalhistas	9.319	7.971	2.317	1.848	6.966	6.123
Cíveis	3.041	3.058	36	-	3.041	3.058
Total	19.138	17.805	36.810	34.128	(17.672)	(16.323)

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

a) Provisão para contingências com perdas prováveis--Continuação

	Controladora						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.364	5.818	3.043	32.280	1.136	-	18.191
Adições	2	704	92	2.184	172	36	1.586
Baixas	-	(474)	(109)	(7)	160	-	424
Saldos em 30 de junho de 2018	6.366	6.048	3.026	34.457	1.148	36	20.201

	Consolidado						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.776	7.971	3.058	32.280	1.848	-	16.323
Adições	2	1.972	92	2.184	778	36	925
Baixas	-	(624)	(109)	(7)	(309)	-	424
Saldos em 30 de junho de 2018	6.778	9.319	3.041	34.457	2.317	36	17.672

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia efetuou a reversão de provisão para riscos tributários no montante de R\$ 22.707 relacionado ao processo judicial para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. O processo encontra-se sobrestado no TRF4, no qual aguarda resolução definitiva da matéria pelo STF em processo representativo da matéria. O referido Processo é o de nº RE 240.785/MG que já fora julgado, cujo acórdão restou favorável a Companhia. Mesmo não tendo transitado em julgado, a resolução do mérito proferida no acórdão pelo STF não comporta mais discussão via recurso. Diante disso a Companhia entende que a probabilidade de sucesso na ação é possível não havendo mais necessidade de manter a referida provisão relacionada a este tema em específico.

O montante de R\$ 6.778 (Consolidado) refere-se a valores provisionados para cobertura de processos administrativos e judiciais da Companhia.

Trabalhistas

Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a pedido de verbas trabalhistas habituais, em especial: insalubridade pelo calor, horas "it inere", horas extras e equiparação salarial.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para contingências e depósitos judiciais--Continuação

a) Provisão para contingências com perdas prováveis--Continuação

Cíveis

Contingências cíveis referem-se principalmente a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principiamente relacionados a danos morais e materiais.

b) Provisão para contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza tributária e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de junho de 2018 a Companhia possuía o montante de R\$ 21.000 (R\$ 14.281 em 31 de dezembro de 2017) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, sendo R\$ 18.145 de natureza tributária, R\$ 2.273 de natureza cível e R\$ 582 de natureza trabalhista.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social é de R\$ 40.000 totalmente subscrito e integralizado, representado por 15.302.372 ações, e sua composição é como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% Capital</u>
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	<u>15.502.372</u>	<u>100,0000</u>

Conforme o Estatuto Social, a Companhia não possuía capital social autorizado.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção em 1 de janeiro de 2009 do CPC 27 – Ativo Imobilizado. A Companhia optou por adotar o custo atribuído, assumindo ainda a vida útil reavaliada para os ativos imobilizados que tiveram seu custo alterado por esta adoção.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31 de dezembro de 2025, e do regime especial para recolhimento de ICMS – PRODEPE, celebrado com o Estado de Pernambuco, nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 dezembro de 2011, vigente até 31/12/2022.

d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

e) Reserva de lucros a disposição da assembleia

Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei 6.404/76 (alterada pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

f) Distribuição de lucros

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia destinou dividendos aos acionistas no montante de R\$ 30.828 conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	31.064
Realização de reservas (custo atribuído)	1.770
Constituição de reserva de incentivos fiscais	(453)
Constituição da reserva legal (5%)	(1.553)
Base de cálculo dos dividendos	<u>30.828</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-
Dividendo pagos	<u>30.828</u>
Total de dividendos	<u>30.828</u>
Porcentagem sobre o Lucro líquido do exercício	99%

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

f) Distribuição de lucros--Continuação

O saldo de dividendos no montante de R\$ 30.828 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 6.882 em 31 de dezembro de 2016), foi integralmente pago aos acionistas dentro do exercício e utilizado para amortizar os mútuos com os mesmos, conforme aprovação antecipada deliberada em AGO realizada no dia 28 de abril de 2017.

23. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Receita bruta	460.588	434.280	546.417	513.503
Ajuste a valor presente	(11.362)	(5.993)	(15.828)	(7.542)
Impostos sobre vendas	(121.300)	(116.861)	(146.710)	(140.226)
Devoluções	(4.843)	(5.650)	(5.806)	(8.328)
Provisão Devedores Duvidosos	1.191	(896)	784	(1.247)
Receita líquida	324.274	304.880	378.857	356.160

24. Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Despesas com pessoal	(62.960)	(61.940)	(74.173)	(73.660)
Depreciação e amortização	(8.511)	(8.965)	(10.716)	(11.112)
Energia elétrica	(10.811)	(10.503)	(13.534)	(12.536)
Materiais consumidos	(165.322)	(152.785)	(186.853)	(166.433)
Fretes	(12.443)	(10.147)	(15.687)	(13.378)
Comissões	(10.719)	(9.437)	(12.234)	(10.871)
Gastos com manutenção	(6.688)	(5.628)	(8.041)	(7.176)
Gastos com viagens	(965)	(904)	(1.050)	(1.108)
Serviços de terceiros	(4.868)	(3.670)	(5.489)	(3.926)
Provisão para contingências	(794)	(5.263)	(1.197)	(6.056)
Despesas não recorrentes (autos de infração)	(3.702)	(4.823)	(3.979)	(5.269)
Ganho (perda) de capital	10.013	(458)	23.272	(890)
Provisão para realização de estoques	73	(277)	277	(416)
Outros	(3.956)	(10.872)	(9.051)	(22.600)
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas	(281.653)	(285.672)	(318.455)	(335.431)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Despesas por natureza--Continuação

<u>Demonstração resultado</u>				
Custos dos produtos vendidos	(237.257)	(230.117)	(273.705)	(267.595)
Despesas de vendas	(36.577)	(31.406)	(43.074)	(38.226)
Despesas administrativas	(15.747)	(14.337)	(21.010)	(17.883)
Outras despesas operacionais, líquidas	7.928	(9.812)	19.334	(11.727)
Total	(281.653)	(285.672)	318.455	(335.431)

25. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(14.105)	(21.971)	(14.125)	(21.994)
Juros apropriados partes relacionadas	(1.903)	(2.116)	-	-
Ajuste a valor presente	(13.707)	(11.565)	(17.926)	(20.948)
Juros apropriados e juros pagos outros	(11.780)	(10.133)	(16.066)	(12.389)
Despesas bancárias	(3.211)	(1.768)	(3.309)	(1.850)
Outros	(2.453)	(2.336)	(2.255)	(2.630)
	(47.159)	(49.889)	(53.681)	(59.811)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	908	896	1.026	1.318
Juros recebidos	24	665	695	1.166
Juros apropriados partes relacionadas	-	-	(667)	-
Ajuste a valor presente	10.898	5.846	13.950	7.584
Outras	3.405	2.573	4.853	4.048
	15.235	9.980	19.857	14.116
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Operações de swap	2.521	(5.894)	2.521	(5.894)
Variações cambiais	(3.322)	3.067	(3.760)	2.953
Variações monetárias – contratos de mútuo	14.305	24.272	14.305	24.272
Variações monetárias	1.086	1.580	1.086	1.738
	14.590	23.025	14.152	23.069
Resultado financeiro líquido	(17.334)	(16.884)	(19.672)	(22.626)

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia arrenda um imóvel (galpão) situado no Km 12 da Rodovia PE-60 medindo 4.800m² de área construída componente do parque industrial edificado em parte da área do terreno encravado no Engenho Alagoas, no município de Ipojuca – PE. Os termos do arrendamento são de dois anos, podendo vir a ser prorrogado se assim convier ao locador.

As despesas com arrendamento debitadas na demonstração do resultado em 30 de junho de 2018 totalizam R\$ 610 (R\$ 603 em 2017).

A Companhia efetivou no primeiro semestre de 2018, transação de sales leaseback na modalidade de arrendamento mercantil operacional de sua planta situada no município de João Pessoa - PB, sobre a qual foi elaborado contrato de arrendamento de 15 anos, que resultaram em despesas debitadas na demonstração do resultado em 30 de junho de 2018 no montante de R\$ 640 .

A Companhia efetivou no primeiro semestre de 2018, transação de sale leaseback na modalidade de arrendamento mercantil operacional, da planta da SealedAir Emblagens Ltda., adquirida por sua controlada, Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda., localizada no município de Guarulhos – SP, sobre a qual foi elaborado contrato de arrendamento de 10 anos, que resultaram em despesas debitadas na demonstração do resultado da SealedAir em 30 de junho no montante de R\$ 780.

27. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	19.857	(1.585)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>15.502</u>	<u>15.502</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>1,28</u>	<u>(0,10)</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros era composta por R\$ 301.468 para danos materiais e R\$ 216.289 para lucros cessantes.

29. Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017	30.06.2018	30.06.2017
Provisões para contingências	(721)	(5.540)	(919)	(6.473)
Multas e moras fiscais	(3.252)	(4.497)	(3.470)	(4.922)
Ganhos (perdas) de capital	10.014	(459)	23.272	(890)
Gastos gerais	(1.304)	293	(1.740)	278
Aluguéis	1.420	-	-	-
Venda de aparas	829	465	773	359
Outras rendas/despesas	942	(74)	1.418	(79)
	<u>7.928</u>	<u>(9.812)</u>	<u>19.334</u>	<u>(11.727)</u>

Os ganhos perdas de capital em 30 de junho de 2018, contemplam, na Controladora o ganho resultante da operação de sale leaseback operacional realizada na planta de João Pessoa – PB no montante de R\$ 9.638 e no Consolidado o ganho resultante da operação de Sale leaseback operacional envolvendo a planta da SeleadAir Embalagens Ltda., situada em Guarulhos – SP no montante de R\$ 13.396.

30. Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções governamentais que visam compensar despesas incorridas e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

30.1. Subvenções governamentais de custeio

Subvenção para Custeio ou Operacional é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com finalidade de auxiliá-la a fazer face ao seu conjunto de despesas e a realizar suas operações, ou seja, na consecução de seus objetivos sociais.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Subvenções governamentais--Continuação

30.1. Subvenções governamentais de custeio--Continuação

A Companhia possui subvenções de custeio sobre circulação de mercadorias e serviços concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados do Amazonas, Paraíba e Pernambuco.

Para usufruir da subvenção com o estado do Amazonas a Companhia possui o benefício fiscal de redução de 55% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente com validade até 31 de dezembro de 2018. Este benefício está diretamente ligado ao cumprimento de exigências relacionadas ao processo produtivo, benefícios sociais a empregados, desenvolvimento tecnológico, gestão de qualidade, meio ambiente e de segurança e saúde ocupacional, cumprimento das obrigações tributárias, e recolhimento de contribuição financeira durante o período de fruição dos incentivos, os quais a Companhia vem atendendo regularmente.

Para usufruir da subvenção com o estado da Paraíba, o recolhimento mensal a título de ICMS não poderá ser inferior a 1% do faturamento. O termo de validade tem vigência até 31 de dezembro de 2025.

30.2. Subvenções governamentais para investimento

Para usufruir da subvenção com o Estado de Pernambuco do regime especial para recolhimento de ICMS – PRODEPE nos termos do Decreto nº 37.674 de 23 de dezembro de 2011, vigente até 31 de dezembro de 2022, com exigência de aumento mínimo prévio à fruição e 40% da capacidade instalada, a qual foi totalmente atendida.

O montante do benefício reconhecido no período findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 2.116 (em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 2.368) referente a incentivo estadual de custeio e está reconhecido no resultado como deduções das receitas operacionais, para o qual foi oferecido a tributação.

Subvenção para investimento é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com a finalidade de auxiliá-la, não nas suas despesas, mas sim na aplicação específica em bens ou direitos para implantar ou expandir empreendimentos econômicos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

/ 30. Subvenções governamentais--Continuação

30.2. Subvenções governamentais para investimento--Continuação

A Companhia possui subvenções de imposto de renda referente ao lucro da exploração com redução de 75%, do imposto a pagar. Este imposto está diretamente ligado a condição de estar localizado nas regiões da Sudam ou Sudene. Para a controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda, o período de vigência é de 01/01/2015 a 31/12/2023 de acordo com o processo 18365.722390/2014-11 do Ministério da Fazenda. Para a controladora o período de vigência é de 01/01/2014 a 31/12/2019 com base no ato declaratório executivo DRF/FNS nº 139 de 16 e maio de 2014.

31. Transações que não afetaram o caixa

O saldo que não impactaram caixa no período findo em 30 de junho de 2018 estão abaixo apresentados e é oriundo da aquisição de controlada realizada no primeiro semestre, conforme nota explicativa 14:

	19.03.2018
Caixa adquirido de controlada	5.533
Contas a receber de clientes	5.074
Estoques	2.944
Outras contas a receber	763
Partes relacionadas	52
Depósitos judiciais	380
Impostos e contribuições a recuperar	150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	969
Imobilizado	14.599
Fornecedores	(5.112)
Salários e encargos	(308)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(930)
Outras contas a pagar	(224)
Provisões para contingências	(866)
Acervo líquido adquirido	23.024

* * *